

O REVIVER DA CULTURA NORDESTINA COMO ATO DE AMOR

Thales Henrique Marcolino De Lira, Poliana Risso Silva Ueda.

Resumo: Introdução: A presença de pessoas de origem nordestina no estado paulista é há muito, expressiva e se fundamenta, sobretudo, na busca ocorrida por emprego e melhores condições de vida. A preservação da rica cultura deste povo, entretanto, se perde no novo cenário mais cosmopolita. Objetivo: Este trabalho, portanto, teve como objetivo, resgatar a cultura nordestina e toda a história de migração para o território paulista através da criação de uma proposta de Centro Cultural Nordestino em um edifício histórico na cidade de Votuporanga/SP, que proporcionasse uma experiência imersiva e significativa aos visitantes, principalmente para aqueles que tiveram poucas oportunidades de vivenciar suas raízes culturais. Metodologia: Adotou-se como metodologia de pesquisa e projeto, a revisão bibliográfica sobre a história da migração nordestina ocorrida em meados do século XX, entre as décadas, 1950 a 1980. Também se pesquisou sobre a cultura nordestina, no âmbito das artes, da arquitetura, dos materiais construtivos, das cores, sabores, cheiros, e paisagens culturais reconhecidas. Para além da revisão bibliográfica, este trabalho debruçou-se sobre 3 estudos de caso e uma análise físico-territorial e patrimonial do local de implantação do centro cultural. Resultados: A pesquisa e o desenvolvimento do projeto concentraram-se na integração e revitalização do edifício histórico do antigo mercado municipal de Votuporanga e a na valorização da cultura nordestina tão presente e ao mesmo tempo tão desconhecida e reconhecida pela população paulista. Estruturado sobre 3 momentos eixos que narram a história e a cultura dos nordestinos em São Paulo, o centro cultural apresenta-se como uma forma fortalecer as tradições nordestinas, valorizar a diversidade cultural e resistir a massificação que o mundo globalizado propõe. Conclusão: Como conclusão, compreende-se que mecanismos como o adotado nesta pesquisa, de valorização da diversidade da cultura brasileira, no caso da nordestina, é um ato de resistência, de respeito ao diverso e de amor.

Palavras-chave: Centro cultural; migração nordestina; Mercado Municipal de Votuporanga/SP.

CANO, W. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. Universidade Estadual de Campinas, 1975. Disponível em: < <https://www.economia.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/geral/Raizes-da-concentracao-industrial-em-Sao-Paulo.pdf> >. Acesso em: 05 de Maio de 2023.

CANO, W. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1995**. Campinas, SP: UNICAMP, 1998.

MOURA, H. A. As variações migratórias no Nordeste: 1940/1970. **Revista Econômica do Nordeste (REN)**. Fortaleza, v. 04, n. 14, p. 20-97, 1972. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/revista/ren/article/view/1851>. Acesso em: 05 de Maio de 2023.